

ADVENTO



I DOMINGO
DE ADVENTO

II DOMINGO
DE ADVENTO

III DOMINGO
DE ADVENTO

IV DOMINGO
DE ADVENTO

TEMPO DO ADVENTO

Cor liturgia: Roxo, no terceiro domingo o Rosea, que nos lembra a Penitência, e a o rosa une o roxo ao branco, recordando que o tempo de penitência está perto do fim e um novo tempo se aproxima: o tempo da festa e da alegria.

Adventus – contexto pagão – contexto eclesisático



Advento antes de tudo, indicou o **nascimento** de Jesus, seu aniversário - depois a preparação para tal acontecimento, por fim, a expectativa da **segunda vinda**.

1º domingo

**A vigilância na espera de Cristo;
Orienta para a parusia final**

2º domingo

**um urgente convite a conversão, contido na
pregação de João batista;**

**Chamam nossa atenção para a vinda cotidiana do
Senhor**

3º domingo

O testemunho dado a Jesus pelo seu precursor chamam nossa atenção para a vinda cotidiana do Senhor

4º domingo

**O anuncio do nascimento de Jesus a José e Maria.
Prepara-nos para a natividade de Cristo.**

As leituras durante a semana no advento, na primeira parte apresentam os sinais e as características do Reino messiânico e as condições para nele entrar; na segunda parte entre os dias 17 e 24 de dezembro, há uma preparação direta para o Natal.

A liturgia contempla ambas as vindas de Cristo, em íntima relação entre si. De qualquer maneira, estamos diante do mistério de uma única vinda, no sentido de que a primeira já inicia aquilo que será levado a cumprimento na segunda vinda.

A última vinda do Senhor é vista frequentemente como encontro com Cristo, apresentado na perspectiva da parábola dos cervos vigilantes e da parábola das 10 Virgens.

A vinda do senhor é esperada com solicitude, atentos e vigilantes na oração e exultantes no louvor:

Senhor nosso Deus, dai-nos esperar solícitos a vinda do Cristo, vosso filho. Que Ele, ao chegar, nos encontre nos encontre vigilantes na oração e proclamando o seu louvor ponto PNSJC...

O advento do Natal é dominado por 2 grandes temas: o cristológico e o Mariano.

Vê-se nossa Senhora em relação com o mistério da encarnação.



]

Advento recorda a dimensão **histórica** da salvação.

Deus é aquele que age dentro de preciosos acontecimentos em sentido salvífico; ele **se deixa encontrar** como Salvador da história, o tempo torna-se **como sacramento do agir de Deus**. Com Jesus o tempo chega a sua plenitude e o Reino torna-se próximo.

O advento é o tempo litúrgico no qual é lembrada a grande verdade da história, como lugar da atuação do plano salvífico de Deus.

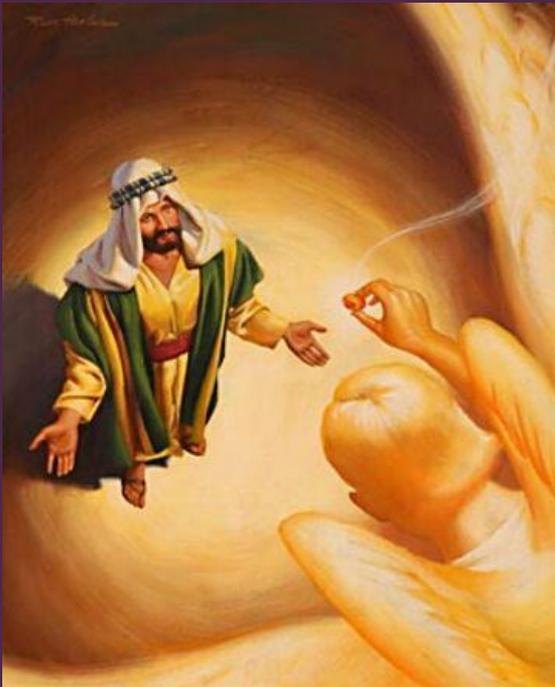
Também é tempo em que se evidencia fortemente a **dimensão escatológica**. Vemos a história como lugar do agir das promessas de Deus e direcionada para o seu cumprimento no “dia do Senhor”. Estamos salvos somente na Esperança, mas trata se de uma herança que se revelará somente no fim dos tempos.

O advento traz uma essencial conotação **missionária** tem como característica o anúncio do Reino de Deus e seu interiorizar se no coração dos homens até a manifestação gloriosa de Cristo. O advento de Cristo na igreja e por meio da igreja atua-se mediante a missão e esta missão está fundada no mistério da participação e continuação da missão do Filho, que foi enviado pelo Pai, e na missão do Espírito, enviado pelo pai e pelo filho.

FIGURAS MODELOS DO ADVENTO

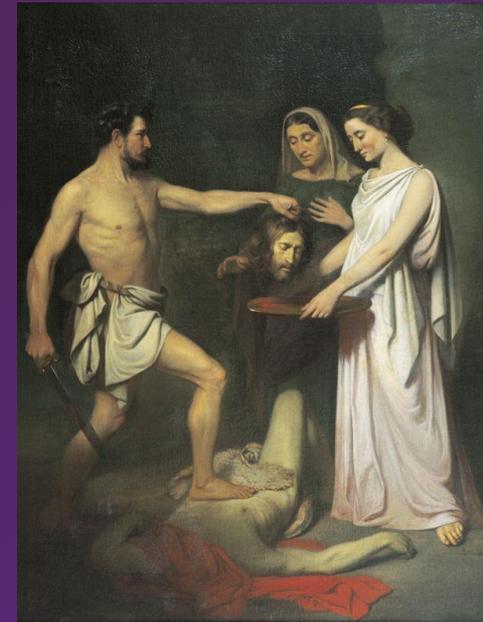
Isaias

A segunda parte do livro constituída pelos capítulos 40-55 , chamada de livro da **consolação**, contém um alegre anúncio de libertação, fala de um novo e mais glorioso êxodo e da criação de uma nova Jerusalém. As páginas mais significativa vivas deste livro são proclamadas durante o advento e constituem um anúncio de perene Esperança para os homens de todos os tempos.



João batista

João é o sinal da intervenção de Deus em favor do seu povo; como precursor do Messias, tem a missão de **preparar** os caminhos do senhor, de dar a Israel o conhecimento mudar salvação, que consiste na remissão dos pecados, obra da misericórdia de Deus e, sobretudo, de **indicar** Cristo já presente no meio do seu povo. João Batista é um homem que tem **consciência lúcida** de sua missão, por isso diz que Cristo cresça e eu diminua.



Nossa Senhora

Com Maria, a excelsa filha de Sião, depois de uma demorada espera da promessa, **completaram-se os tempos** e se instaura a nova economia da salvação, quando o filho de Deus assumiu nela a natureza humana a fim de livrar o homem do pecado pelos mistérios de sua carne.

Em Maria cumpre a expectativa messiânica de todo o povo de Deus do A.T. O filho de Deus não desce do céu em um corpo adulto, plasmado diretamente pela mão de Deus, mas **entra no mundo como nascido de mulher salvando o mundo por dentro**. Maria é aquela que, no mistério do advento e da encarnação, **une o Salvador ao gênero humano**.

Os textos proclamados neste tempo, lembram-nos o mistério da Assunção do humano e da imersão de Deus no mundo ponto.

São Jose

Nos textos bíblicos do Advento, se destaca José, esposo de Maria, o homem justo e humilde que aceita a missão de ser o pai adotivo de Jesus. Sendo da descendência de Davi e pai legal de Jesus, José tem um lugar especial na encarnação, **colaborando** para que se cumpra em Jesus o título messiânico de Filho de Davi. José é justo por causa de sua fé, modelo de fé dos que querem entrar em diálogo e em comunhão com Deus.



Espiritualidade do advento

- **A expectativa vigilante e alegre**
 - **a grande esperança**
- **advento, tempo de conversão**
 - **advento é o ser pobre**

Símbolos para este tempo

Quatro velas: Simbolizam os quatro Domingos do Advento. No início, a coroa sem luz recorda-nos a experiência de escuridão do pecado. Na medida em que se aproxima o Natal, vamos acendendo uma a uma as quatro velas, representando assim a chegada, entre nós, do Senhor Jesus, luz do mundo, que dissipa a escuridão.



0

De uma forma mais profunda, a Coroa do Advento relembra passagens importantes da história da salvação: a **primeira** vela deve nos lembrar do perdão que foi dado a Adão e Eva. A **segunda**, simboliza a fé de Abraão e dos outros patriarcas, a quem foi anunciado a Terra Prometida. A **terceira**, lembra a alegria do rei Davi, que recebeu de Deus a promessa de uma aliança eterna. E a **quarta**, lembra os profetas que anunciaram a chegada de Jesus.

Em alguns lugares são usadas da seguinte maneira: **roxo** – perdão concedido a Adão e Eva; **vermelho** – o sangue derramado pelas pessoas que esperavam a Terra Prometida; **rosa** – alegria do rei Davi pela promessa da aliança; **verde** – a esperança dos profetas pela vinda do Salvador.

O roxo na primeira, segunda e quarta velas. Porque o roxo tem um significado do **recolhimento** espiritual que se deve buscar nesse tempo de oração e de preparação. E a cor **rosa** na terceira vela tem o significado de que, em meio ao recolhimento e preparação, sentimos uma alegria pela expectativa da vinda de Jesus.

Presépio (as peças importantes)

Belém / animais / manjedoura



O Tempo do Natal

é o prolongamento da solenidade celebrada nos dias 24 e 25 de dezembro, estendendo-se à Festa do Batismo do Senhor.

Este é um dos 4 tempos solenes da igreja, juntamente com o Advento, a Quaresma e a Páscoa. Forma, com o Advento, o Ciclo do Natal, que compreende a preparação, a solenidade e o prolongamento do mistério da Encarnação do Senhor. Inicia-se nas primeiras vésperas do dia 24 de dezembro e seu término ocorre na Festa do Batismo do Senhor, no segundo ou terceiro domingo do ano novo.

No Domingo entre os dias 25 e 1º de janeiro a Igreja celebra a Festa da **Sagrada Família**. O

Filho de Deus assumiu em tudo a nossa condição humana: entrou numa família, na vida miudinha de cada dia; Ele veio verdadeiramente viver a nossa aventura.

Assim, santificou as famílias de modo especial:

“Desceu com eles para Nazaré e era-lhes submisso” (Lc 2,51).

Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus

No dia 1º de janeiro, Oitava do Natal. “(Os pastores) foram, então, às pressas, e encontraram Maria, José e o Recém-nascido deitado na manjedoura” (Lc 2,16). A Igreja contempla o Menino que nasceu em Belém e Nele reconhece o Deus eterno e perfeito, reclinado no colo de Maria. Por isso chama-a Mãe de Deus, quer dizer, Mãe do Filho de Deus feito homem! Dando este título à Virgem a Igreja, desde suas origens, professa sua fé na divindade de Jesus. Primeiro de Janeiro é uma das grandes festas marianas.

A Festa do **Batismo do Senhor**, no Domingo após a Epifania. Com ela termina o tempo do Natal. O Pai apresenta o Seu Filho: “Este é o Meu Filho amado, em Quem Eu Me comprazo!” (Mt 3,17). Com esta festa encerra-se o ciclo de festas da Manifestação do Senhor. A Igreja, mais uma vez, renova sua certeza e vive essa graça, experimenta-a e anuncia ao mundo: “O Verbo Se fez carne e habitou entre nós e nós vimos a Sua glória!” (Jo 1,14)



APRESENTAÇÃO DO SENHOR

2 DE FEVEREIRO
